

**A CARTEIRA DO MEU TIO:
A INOVAÇÃO ROMANESCA NA LITERATURA MACEDIANA**

Vanessa Monterio da Silva (UEFS)

vanessasoll@hotmail.com

Elvya Shirley Ribeiro Pereira (UEFS)

Joaquim Manuel de Macedo foi o primeiro romancista brasileiro a gozar em vida do prestígio junto ao público leitor, em 1884 lançou o seu primeiro romance *A moreninha* que foi sucedido por mais quatro romances que traziam em sua receita o conflito amoroso até o lançamento de *A carteira do meu tio* em 1855 romance no qual o escritor abandona a estrutura a estrutura folhetinesca. Macedo foi coroado como produtor literário de sucesso com *A moreninha*, mas numa perspectiva de mudança nos rumos da sua literatura, Macedo decide alçar novos voos, se desligando das histórias de costumes da sociedade carioca, do açucaramento e puerilidade, deixando de ser somente o escritor das moças casadoiras. O contato com política, nos cargos de deputado provincial e geral, certamente influenciaram nessa mudança de eixo temático. O escritor Macedo que se delinea nas páginas d'*A carteira* é crítico ácido e persistente do cenário político oitocentista, retratando pela via da comicidade problemas de um século distante, mas que são ainda, velhos conhecidos. O propósito desse trabalho é apontar algumas das inovações trazidas por Macedo, tanto no âmbito da forma quanto do tema, neste que é o primeiro romance do autor de cunho satírico, para tanto realizar-se-á uma análise do texto macediano apontando diferenças existentes entre o primeiro romance do autor carioca e o que foi lançado onze anos depois.